

**Lista de Teses do PPGED 2012**

**Nome:** Adailson Tavares de Macêdo

**Orientador:** Dr. Francisco Peregrino Rodrigues Neto

**Título:** A teoria de Dienes no ensino de transformação de medidas de comprimento, área e volume no curso de Pedagogia.

**Resumo:** A pesquisa teve como objetivo geral testar um módulo de ensino baseado na teoria de Dienes, focalizando o conteúdo de transformação de medidas de comprimento, área e volume. O estudo – baseado na teoria de Zoltan Paul Dienes – consistiu numa intervenção metodológica com alunos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Um estudo preliminar com 40 alunos – denominado avaliação diagnóstica – verificou que os alunos não compreendiam o conceito de transformação de medida, mas somente aplicavam a tabela de conversão de medidas. A intervenção metodológica foi levada a efeito na turma de Pedagogia do 7º período da UFRN. Aplicou-se um pré-teste, um conjunto de atividades de ensino e um pós-teste. Este último foi utilizado como instrumento de avaliação da aprendizagem dos alunos. As respostas dos alunos foram avaliadas segundo o conceito de abstração reflexionante de Jean Piaget, um dos autores que influenciou a teoria de Zoltan Paul Dienes.

**Palavras-chave:** Zoltan Paul Dienes. Jogos. Transformação de medidas. Abstração reflexionante. Ciências Cognitivas.

**Nome:** Daisy Clecia Vasconcelos da Silva

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Neide Varela Santiago

**Título:** No cotidiano da escola: o pensar e o agir de jovens e adultos.

**Resumo:** A necessidade de ver os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos – EJA para além de seus fracassos escolares torna-se imprescindível para uma reconfiguração desta modalidade de ensino. Portanto, o compromisso dessa pesquisa é adentrar no universo desses sujeitos, dar-lhes voz e, com isso, compreender a teia de relações que se dá entre esses sujeitos e a escola de uma maneira geral. Entende-se não ser possível compreender os significados atribuídos pelos sujeitos sem considerar, como elemento primordial, o contexto social no qual esses significados são construídos. Para o desenvolvimento deste estudo foi adotada como metodologia a pesquisa etnográfica. Os procedimentos utilizados para a construção dos dados foram observação participante, entrevistas semi-estruturadas com grupo focal e entrevistas semiestruturadas individuais. Para a compreensão dos dados construídos no campo, utilizou-se a técnica da análise de conteúdo, que atende as expectativas de uma análise interpretativa. As observações ocorreram principalmente dentro das salas de aula, de uma escola municipal, situada na cidade do Natal/RN. As entrevistas individuais foram realizadas com uma amostra de oito alunos, homens e mulheres, com faixa etária entre 25 e 60 anos. As entrevistas evidenciam que para o jovem e adulto, a escola é muito mais do que o lugar onde se aprendem conteúdos. Eles percebem este espaço como propiciador de interação social e como a possibilidade de galgar novos horizontes profissionais e, dessa forma, alcançar uma ascensão social. Nos alunos mais velhos, em especial nas mulheres, esta volta aos bancos escolares traz embutida no discurso da aprendizagem, o desejo de fazer novos amigos, de ter momentos de encontros, conversas e descontração, enfim, de esquecer os problemas do dia-a-dia. A observação do cotidiano escolar permite melhor entender a ação destes sujeitos em relação às práticas escolares. Por fim, afirma-se que a busca pela escola não se dá apenas para recuperar o tempo perdido na infância. Aprender acaba por ser secundário. Não importa se ficarão retidos ou serão promovidos para o nível seguinte, o importante é estar na escola.

**Palavras chave:** Educação de Jovens e Adultos. Cotidiano Escolar. Práticas

Pedagógicas. Sujeitos da EJA.

**Nome:** Denise Cortez da Silva Accioly

**Orientadora:** Profa. Dr<sup>a</sup>. Betania Leite Ramalho

**Título:** **Televisão Universitária do RN (TVU): Contribuições para a democratização da informação e difusão do conhecimento científico produzido pela Universidade.**

**Resumo:** Nesta tese propomos investigar a contribuição que a Televisão Universitária do Rio Grande do Norte (TVU RN) oferece para a democratização da informação e a difusão do conhecimento científico produzido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) a partir da percepção dos próprios alunos da instituição. Adotamos o pressuposto fundamental no qual a TVU RN precisa estar conectada no âmbito do atual contexto da UFRN, pois exerce um papel importante face à política de democratização e inclusão social da UFRN. Defendemos a tese que a TVU RN oferece informações importantes para os que fazem parte dessa cultura acadêmica (COULON, 1995a; 1995b, CHARLOT, 2000; BOURDIEU, 2007, 2005, 1997, 1996, 1975), assim como para a sociedade em que está inserida, pois contribui com a disseminação do conhecimento científico e com informações relevantes sobre a universidade. Consideramos a TVU RN um Espaço Público (HABERMAS, 2002; 2003a, 2003b; 2003c; 1999; 1989) propício ao debate das questões que envolvem o ensino superior. As pesquisas sobre Televisão Universitária são recentes e alguns estudos realizados sobre ela avançaram na direção de conceituá-la e apresentá-la como meio de divulgação do conhecimento científico (ROCHA, 2006; COUTINHO, 2006; CALLIGARO, 2007; AIRES, 1999; PORCELLO, 2002; PRIOLLI, 2003, 2008, 2009; MAGALHÃES, 2002, 2008; RAMALHO, 2008; 2010; CARVALHO, 2006). Para essa investigação optamos pela combinação de métodos quantitativos e qualitativos, ambos igualmente válidos e aceitos por diversos autores (FLICK, 2009; BAUER; GASKELL, 2002; RICHARDSON, 1999; LAVILLE; DIONNE, 1999). Elaboramos um questionário com questões inicialmente fechadas e finalizamos com questões abertas de texto livre. O questionário foi desenvolvido e hospedado a partir de uma ferramenta do *Google Docs* e enviado por e-mail através de um *link* pela Comissão Permanente do Vestibular da UFRN, Comperve, para todos os alunos que estavam com suas matrículas (status) ativas no cadastro único da Comperve no segundo semestre de 2010. A análise desse material foi realizada utilizando-se as

técnicas da análise de conteúdo e, dentro dessa modalidade foi escolhida a análise temática, considerada apropriada tanto para as investigações qualitativas quanto quantitativas (BARDIN, 2004; MINAYO, 2002). A investigação constatou que apesar da maioria dos alunos considerarem que a TVU RN contribui para a democratização da informação e a difusão do conhecimento científico produzido na Universidade, e ainda despertar o interesse de uma parte da comunidade acadêmica, mesmo assim não se tornou ainda objeto de interesse de toda a academia. Diante disso, a pesquisa destaca a relevância e a abrangência de mais estudos sobre a TVU RN devido ao papel estratégico que ela desempenha nessa nova realidade das universidades públicas do país. Ainda, sugerimos aos gestores da UFRN que coloquem a TVU dentro da pauta de discussões para que possa receber investimentos tão necessários a qualquer órgão da universidade.

**Palavras-chave:** Universidade; Televisão Universitária; Espaço Público; Conhecimento.

**Nome: Dulciana de Carvalho Lopes Danta**

**Orientadora:** Profa. Dra. Lúcia de Araújo Ramos Martins

**Título: A inclusão de pessoas com deficiência intelectual na Educação de Jovens e Adultos (EJA): um estudo de caso**

**Resumo:** No Brasil, em meio à propagação e legitimação do discurso de Educação Inclusiva e dos direcionamentos governamentais que objetivam a inclusão de “todos” na escola, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem sido apontada como modalidade de escolarização adequada às pessoas com deficiência intelectual. Na realidade de Natal (RN), embora, de acordo com dados obtidos junto à Secretaria de Estado da Educação (SEEC/RN) em 2009, a procura da EJA, por aqueles com deficiência intelectual fosse mínima, a presença desses alunos nessa modalidade de ensino é uma realidade, que exige atenção às condições vigentes de atendimento a essa população. Essa constatação suscitou a realização deste trabalho de pesquisa, partindo-se de questionamentos a respeito das condições de efetivação da inclusão escolar na EJA, reconhecida como espaço de aprendizagem e desenvolvimento para esses alunos, nas fases jovem e adulta de suas vidas. Parte-se da hipótese de que entre as condições que perfazem a inclusão escolar, preponderam concepções dos professores e alunos de EJA sobre esse processo, sendo tais concepções assumidas como objeto deste estudo, questionando-se sua repercussão e papel desempenhado na configuração dos modos de efetivação da inclusão. Dessa forma, o estudo tem como objetivo geral investigar as concepções de professores e alunos sobre aspectos que se apresentam nos processos de escolarização de pessoas com deficiência intelectual na EJA e que repercutem nas configurações de inclusão dessas pessoas nessa modalidade educacional. Com esse intuito, são colocados como objetivos específicos: analisar os posicionamentos dos participantes, diante da proposta de inclusão escolar; averiguar como é considerada a deficiência intelectual, pelos participantes; discutir como se desenvolve o fazer pedagógico junto aos professores e alunos, definindo as práticas de ensino e aprendizagem; conhecer como se dão as relações interpessoais entre os participantes dos processos de escolarização. A pesquisa constitui-se como um estudo de caso do trabalho de inclusão desenvolvido em um Centro de Educação de Jovens e Adultos na cidade de Natal (RN) e contou com 16 participantes, alunos e professores da instituição. O trabalho tem como referência

teórica, contribuições de pesquisadores da área de Educação que abordam a temática da inclusão, assim como da perspectiva históricocultural em Psicologia, mais especificamente, contribuições de Vygotsky e seus comentadores sobre o caráter social do desenvolvimento humano, a importância da escolarização para esse processo e a consideração da deficiência intelectual como condição, na qual, os fatores biológicos e culturais se inter-relacionam. A análise baseia-se nas contribuições da Análise do Discurso e consiste em uma abordagem qualitativa dos dados obtidos através de questionários, entrevistas e observações. As reflexões dele resultantes confirmam a tese de que as concepções de professores e alunos sobre os aspectos estudados desempenham papel preponderante nos processos de inclusão escolar das pessoas com deficiência intelectual. O desconhecimento, o preconceito e a negatividade desvendados nas concepções expressas pelos participantes sobre a inclusão na EJA e sobre os alunos com deficiência, destacam-se como condição definidora de limites e dificuldades educacionais aí enfrentados por alunos e professores, restringindo as possibilidades de convívio social e neste, de aprendizagem e desenvolvimento. O trabalho evidencia a necessidade de maiores investigações sobre o tema, com vistas à reconstrução, por parte de professores e alunos, na EJA, dos modos de concebê-lo e com ele relacionar-se, de forma que os processos de ensino, de aprendizagem e desenvolvimento sejam favorecidos, em um convívio mais promissor à inclusão educacional de todos os alunos.

**Palavras-chave:** Inclusão; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Deficiência Intelectual; Processos de ensino e Aprendizagem; Relações Interpessoais

**Nome:** Eleny Gianini

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria da Conceição Passeggi

**Título:** Professores surdos de Libras: a centralidade de ambientes bilíngues em sua formação.

**Resumo:** O objeto de estudo desta tese entrecruza a história da educação de surdos, nos últimos 30 anos, em três escolas para surdos nos municípios de Campina Grande, Gado Bravo e Aroeiras, na Paraíba, as histórias de vida de seis docentes surdos de Língua Brasileira de Sinais (Libras), que se formaram e atuam nessas instituições de ensino para surdos e o nosso próprio percurso, como formadora e pesquisadora. O trabalho foi desenvolvido no marco teórico-metodológico da pesquisa (auto)biográfica em Educação e dos estudos sócio-históricos sobre a formação social do humano. O *corpus* utilizado para a análise constou de seis entrevistas narrativas, realizadas em língua de sinais e transcritas para o português, de documentos e arquivos pessoais e institucionais. A análise nos possibilitou delimitar três momentos charneiras dessa história: o da criação da primeira escola para surdos, no marco do Oralismo (1980 – 1991), o da passagem para a Comunicação Total (1991 – 1995) e, finalmente, o da introdução do Bilinguismo (1995 aos dias de hoje). As análises revelam que as trajetórias de formação docente dos participantes da pesquisa refletem a história das três escolas que constituíram espaços sociais bilíngues de suma importância para os sujeitos e a comunidade surda enquanto grupo social de minoria linguística e cultural. A evolução dessa trajetória permitiu demarcar duas gerações entre os participantes da pesquisa. A geração dos *herdeiros do oralismo*, que tiveram acesso tardio a Libras e que viveram uma educação referenciada no Oralismo, cujas reminiscências da infância e da adolescência estão fortemente marcadas por sofrimento pela falta de comunicação, o que dificulta sua trajetória social e profissional até hoje e a geração dos *filhos do bilinguismo*, os mais novos em idade, que tiveram acesso a Libras na infância e à escolaridade nos marcos do bilinguismo, cujas reminiscências não estão marcadas pelo sofrimento e têm uma visão positiva do futuro. No que concerne à sua formação docente, destacam-se três figuras de professor. A do *professor improvisado*, mais próxima dos docentes da primeira geração que foram chamados a ensinar sem a devida formação. A figura do *professor artesão*, que corresponde à imagem que a maioria deles tem de si mesmo atualmente, entendendo



que seus saberes fundamentam-se na troca entre pares e, finalmente, a figura do *professor de verdade*, que se coloca em seu horizonte de expectativas como futuros graduados em Letras/Libras. As narrativas permitiram perceber que a evolução entre essas figuras está alicerçada nas contribuições do *outro*: professores ouvintes da EDAC e da Universidade Federal de Campina Grande e professores surdos das duas gerações que aprendem mutuamente. As análises e reflexões permitiram defender a tese *da centralidade de ambientes bilíngues para a constituição da pessoa surda como cidadão de plenos direitos*, com base na voz dos surdos, silenciados pela história da educação, conduzida por ouvintes.

**Palavras-chave:** Formação de professores surdos de Libras. Educação de surdos. Pesquisa (auto)biográfica em Educação. Entrevista narrativa.

**Nome: Francileide Batista de Almeida Vieira**

**Orientadora:** Profa. Dra. Lúcia de Araújo Ramos Martins

**Título: Formação, subjetividade e criatividade: elementos para a construção de uma escola inclusiva.**

**Resumo:** Esta pesquisa buscou compreender de que modo um processo de formação pode contribuir para a expressão criativa de profissionais da educação, visando à efetivação da educação inclusiva. Para isso respaldou-se na Teoria da Subjetividade, elaborada em uma perspectiva histórico-cultural por González Rey, bem como no conceito de criatividade, desenvolvido por Mitjáns Martínez, dialogando com outros autores que discutem sobre a formação de professores e a educação inclusiva. Para a concretização do trabalho, realizamos uma pesquisa, como estratégia de intervenção, que se efetivou por meio de um curso de formação desenvolvido em uma escola da rede estadual de ensino, localizada no município de Assu-RN, envolvendo três supervisoras escolares e duas professoras, que atuam no atendimento educacional especializado e que são lotadas na Sala de Recursos Multifuncionais daquela instituição. Para a construção da informação, optamos pela Epistemologia Qualitativa, que orienta a produção do conhecimento por meio da análise construtivo-interpretativa, para a qual utilizamos instrumentos escritos e não-escritos. A análise das informações revelou que nem todas as participantes elaboraram estratégias criativas para a efetivação da educação inclusiva em decorrência de suas participações no curso de formação, embora duas delas tenham desenvolvido alternativas criativas bastante significativas. Nossas construções apontaram alguns aspectos do curso realizado que contribuiriam para que tais mudanças fossem alcançadas, porém, entendemos que estes, isoladamente, não explicam porque algumas passaram a atuar de forma mais criativa e outras não. Assim, foi possível constatar que a criatividade é uma expressão da subjetividade, em suas dimensões individual e social. Identificamos que os elementos da subjetividade social da escola, em sua maioria, eram incongruentes com as práticas educacionais inclusivas e impactavam, negativamente, algumas participantes. Contudo, as duas que se expressaram mais criativamente apresentaram uma postura própria, ativa e intencional, demonstrando exercer a condição de sujeito, contrapondo-se a tais elementos e buscando superá-los. Percebemos, ainda, que os elementos subjetivos individuais

também implicaram na expressão criativa e não-criativa das participantes. Com base nessas construções, entendemos que um processo de formação poderá contribuir para a expressão criativa se considerar e intervir na dimensão pessoal dos participantes, impulsionando o desenvolvimento de elementos subjetivos que a favoreçam, bem como a assunção da condição de sujeito. Esta produção aponta reflexões e contribuições para a formação dos profissionais da educação, para os estudos da criatividade, para a educação inclusiva e para as práticas pedagógicas, dentre outros aspectos concernentes ao ato educativo escolar.

**Palavras-chave:** Formação. Educação Inclusiva. Criatividade. Subjetividade.

**Nome:** Francisco Jean Carlos da Silva

**Orientadora:** Profª. Dr. José Willington Germano

**Título:** Entre Cristo e o Diabo: o ideário do Colégio Americano Batista do Recife (1902-1942).

**Resumo:** Devido à ausência de trabalhos sobre a história das escolas batistas na região Nordeste do Brasil, se faz importante compreender a reconstituição histórica da educação protestante batista. Embarcamos nessa empreitada como possibilidade de compreender a presença das escolas protestantes e seu ideário em solo brasileiro. O nosso objetivo é o de promover uma reflexão que tenha como dimensão axial a educação protestante dos batistas, no tempo, situaremos o debate entre 1902-1942. A escolha da delimitação temporal (1902-1942) se deu porque 1902 foi o ano de fundação do Colégio Americano Batista do Recife e 1942 o ano do término do ciclo da gestão dos diretores norte-americanos. Compreender a funcionalidade temporal de uma instituição escolar se justifica quando entendemos que a história da educação é a história de um trabalho de auto e heteroformação, num quadro que tem a instituição escolar como principal suporte que pode possibilitar uma leitura da realidade. Também pretendemos analisar a cultura escolar trazida ao Brasil pelos missionários norte-americanos e sua aplicabilidade no contexto histórico-cultural brasileiro, e assim demonstrar a hipótese de que a contribuição educacional dos batistas somada à participação dos demais protestantes históricos promoveu avanços na sociedade brasileira. Possivelmente tendo como pressuposto que os batistas foram portadores dos ideais democráticos da liberdade religiosa, tidos por muitos como representantes e versão religiosa do regime republicano. Além de promover no Brasil um modelo metodológico diferenciado de fazer escola, pautado nos ideais da Escola Nova e na ética da Bíblia. Nossa proposta de pesquisa busca o entendimento de como os missionários norte-americanos se fixaram no Brasil e quais foram os propósitos de adicionarem aos esforços da evangelização a educação formal, binômio que fundamentou a criação de escolas. Uma visão de salvar, pela evangelização e educação, os homens que sofreram ataques do Diabo em detrimento da ética de Cristo.

**Palavras-chave:** Educação Protestante. Salvar. Diabo. Colégio Americano Batistado Recife.

**Nome: Francisco Vitorino de Andrade Júnior**

**Orientador:** Prof. Dr. Francisco Cláudio Soares Júnior.

**Título: Saberes e práticas docentes: a reelaboração teórico-metodológica do conceito de território no ensino fundamental.**

**Resumo:** Esta pesquisa é de uma intervenção no processo de elaboração conceitual em uma escola pública municipal de Ceará Mirim/RN, buscando responder a questão: qual a contribuição teórico-metodológica que o processo de elaboração conceitual, em particular, de território exerce nas práticas de ensino de Geografia desenvolvidas no espaço escolar? Nesse sentido, objetivou-se investigar com professoras do Ensino Fundamental a contribuição teórico-metodológica do processo de elaboração conceitual de Território nas práticas de ensino de Geografia e analisar, com essas profissionais, por meio de situações crítico-reflexivas à produção desse processo, na reconstrução das práticas de ensino da referida área do saber. A pesquisa foi norteadada pela abordagem sócio-histórica, em particular, baseada nos estudos desenvolvidos por Vigotski (2000a/2000b/2001) e Saviane (2003/2005) na perspectiva da educação; Vigotski (2000b), Guetemanova (1989) e Ferreira (1995/2007/2009) sobre o processo de formação e desenvolvimento de conceitos; os estudos efetivados por Soares Júnior (1994/1995//2000), Straforini (2004), Silva (1991/1998/2004), Raffestin (1993), Moraes (1999), Santos (1994/2007), Felipe (1998a) e Souza (1994) entre outros sobre a concepção crítica da Geografia e no tocante à leitura sobre o conceito de território; como também, Da Silva (2005), Azzi (2002), Pimenta (2002b), Alarcão (2005), Freire (1996), Tardif (2002) e Charlot (2000/2005) nos estudos acerca dos saberes docentes; além dos realizados em Ibiapina (2004/2008), Ibiapina e Ferreira (2005), Desgagné (2003) e Ibiapina, Ribeiro e Ferreira (2008), Guedes (2008) sobre a pesquisa colaborativa. Assim, define-se como uma pesquisa colaborativa que possibilitou aos partícipes situações de estudos críticos reflexivos, acerca de temáticas pertinentes ao objeto de investigação. Esses processos promoveram rupturas nos conhecimentos conceituais e práticas docentes dos partícipes. Portanto, constatamos que o processo de elaboração conceitual contribuiu para a efetivação da reelaboração teórico-metodológica das práticas de ensino destes profissionais a luz da abordagem colaborativa.

**Palavras-chave:** Elaboração conceitual. Território. Reelaboração teórico-metodológica. Abordagem colaborativa. Crítico reflexivo

**Nome:** Lúcia Helena Bezerra Ferreira

**Orientador:** Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

**Título:** Ateliês de História e Pedagogia da Matemática: contribuições para a formação de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais.

**Resumo:** O presente trabalho apresenta uma discussão a respeito da utilização da História da Matemática como um recurso mediador didático e conceitual na formação de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade pesquisa-ação, com o intuito de mostrar a importância da realização de Ateliês de História e Pedagogia da Matemática como contribuição na superação das dificuldades didáticas e conceituais desses professores com relação aos conteúdos abordados no curso de Pedagogia e que posteriormente eles têm de ensinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Partimos do princípio de que a compreensão histórica, social e cultural sob um enfoque conceitual e didático, oportuniza de forma efetiva, o exercício de um ensino e aprendizagem da Matemática seguro e justificado aos alunos, de modo a contribuir na superação das dificuldades de ensino e de aprendizagem costumeiramente ocorridas nas salas de aula dos anos iniciais. Neste sentido, organizamos um grupo de estudos, formados por alunos de Licenciatura em Pedagogia e em Matemática da Universidade Federal do Piauí, desenvolvemos cinco ateliês formativos em História e Pedagogia da Matemática, com carga horária de 20 horas cada um e quatro sessões de acompanhamento e assessoramento, perfazendo um total de 180 horas. A finalidade dos ateliês foi desenvolver estudos sobre história da Matemática que pudessem subsidiar a formação conceitual e didática de um grupo de alunos das licenciaturas em Matemática e Pedagogia com vistas à elaboração de materiais didáticos e atividades baseadas nas informações extraídas dos estudos históricos realizados. O material e as atividades elaboradas seriam utilizados na formação do próprio grupo e que posteriormente serão aplicados na formação de professores da Rede Pública de Ensino de Teresina, na forma de um ateliê de História e Pedagogia da Matemática visando a superar problemas didáticos e conceituais decorrentes da sua formação de licenciatura em Pedagogia. Com

base nas informações obtidas sugerimos novos encaminhamentos processuais em nível de ensino e extensão universitária que possam contribuir para reorientação da formação inicial e continuada dos professores dos anos iniciais, envolvendo a História da Matemática como um recurso mediador didático e conceitual dessa formação.

**Palavras-chave:** Educação. História e Pedagogia da Matemática. Anos Iniciais. Formação de Professores.

**Nome:** Maria Aldecy Rodrigues de Lima

**Orientador:** Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

**Título:** Formação e vivências: a representação social do ser professor em comunidades ribeirinhas do Vale do Juruá - Acre.

**Resumo:** O presente trabalho apresenta uma discussão a respeito da utilização da História da Matemática como um recurso mediador didático e conceitual na formação de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade pesquisa-ação, com o intuito de mostrar a importância da realização de Ateliês de História e Pedagogia da Matemática como contribuição na superação das dificuldades didáticas e conceituais desses professores com relação aos conteúdos abordados no curso de Pedagogia e que posteriormente eles têm de ensinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Partimos do princípio de que a compreensão histórica, social e cultural sob um enfoque conceitual e didático, oportuniza de forma efetiva, o exercício de um ensino e aprendizagem da Matemática seguro e justificado aos alunos, de modo a contribuir na superação das dificuldades de ensino e de aprendizagem costumeiramente ocorridas nas salas de aula dos anos iniciais. Neste sentido, organizamos um grupo de estudos, formados por alunos de Licenciatura em Pedagogia e em Matemática da Universidade Federal do Piauí, desenvolvemos cinco ateliês formativos em História e Pedagogia da Matemática, com carga horária de 20 horas cada um e quatro sessões de acompanhamento e assessoramento, perfazendo um total de 180 horas. A finalidade dos ateliês foi desenvolver estudos sobre história da Matemática que pudessem subsidiar a formação conceitual e didática de um grupo de alunos das licenciaturas em Matemática e Pedagogia com vistas à elaboração de materiais didáticos e atividades baseadas nas informações extraídas dos estudos históricos realizados. O material e as atividades elaboradas seriam utilizados na formação do próprio grupo e que posteriormente serão aplicados na formação de professores da Rede Pública de Ensino de Teresina, na forma de um ateliê de História e Pedagogia da Matemática visando a superar problemas didáticos e conceituais decorrentes da sua formação de licenciatura em Pedagogia. Com base nas informações obtidas sugerimos novos encaminhamentos processuais em nível de ensino e extensão universitária que possam contribuir para reorientação da formação



inicial e continuada dos professores dos anos iniciais, envolvendo a História da Matemática como um recurso mediador didático e conceitual dessa formação.

**Palavras-chave:** Educação. História e Pedagogia da Matemática. Anos Iniciais. Formação de Professores.

**Nome:** Maria Aliete Cavalcante Bormann

**Orientadora:** Profa. Dr<sup>a</sup>. Betania Leite Ramalho

**Título:** Proposta curricular para o ensino médio noturno da Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Norte: foco na formação do trabalhador estudante

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é a análise da Proposta Curricular do Ensino Médio Noturno (EMN) implementada, inicialmente, como um projeto piloto focando princípios teóricos e metodológicos que tomam o estudante noturno e suas expectativas de aprendizagem como referência, desenvolvida em onze escolas da rede pública estadual do Rio Grande do Norte. A proposta surge como uma alternativa para diminuir os altos índices de abandono, evasão e de repetência dos trabalhadores estudantes, uma problemática recorrente e com forte prejuízo nesse nível de ensino. A pesquisa parte do princípio de que o EMN não pode ser pensado como continuidade do ensino regular diurno, uma vez que os sujeitos têm características, aspirações e interesses bem diversificados, o que exige uma escola com um projeto respeitoso às necessidades do trabalhador estudante, no que tange à carga horária, à organização curricular, às metodologias de ensino e ao sistema avaliativo. Isso implica conceber uma estrutura formativa diferenciada (currículo, conteúdos, metas, entre outros) que reflita os interesses dos envolvidos, sem ser uma mera repetição da escola diurna. Conferir ao EMN uma identidade diferenciada passa por (re) pensá-lo no contexto real em que se insere, o que exige profundas modificações no sistema político, pedagógico e ideológico que o sustenta. A adesão à proposta por parte dos educadores envolvidos levou-os a mudar suas práticas pedagógicas no espaço escolar para melhorar a aprendizagem deles próprios e dos estudantes. Essa experiência revela-se como pertinente e aparece como uma possível política estadual em expansão desde 2007. A fundamentação teórica para responder à investigação, respalda-se na ideia da escola unitária de Gramsci (1987, 1991, 2006) que tinha como objetivo preparar o homem para o exercício da cidadania e para ser dirigente, o que implica um currículo fundamentado no conhecimento técnico, em noções científicas aplicadas à indústria; currículo crítico de Sacristán (2000, 2002, 2006, 2008); de Apple (2001, 2002) e de Bourdieu (2003, 2006, 2008) e formação e profissionalização docente na perspectiva de Ramalho, Núñez e Gauthier (2004), entre outros. A análise dos dados leva em consideração as Orientações Curriculares para o

Ensino Médio Noturno do Rio Grande do Norte, questionários aplicados aos educadores e aos trabalhadores estudantes, e relatórios das escolas envolvidas no projeto com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2010) e no software Modalisa 6.0, desenvolvido na Universidade de Paris 8.

**Palavras chave:** Currículo, Ensino Médio Noturno, Trabalhador/a Estudante, Formação Docente.

**Nome:** Maria Auxiliadora Lisboa Moreno Pires

**Orientadora:** Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

**Título:** Um estudo sobre o estágio supervisionado na formação inicial de professores de Matemática na Bahia.

**Resumo:** Esta tese analisa a configuração do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) na formação inicial do professor de Matemática, explicitando como ele acontece e vem sendo construído nos cursos de Licenciatura em Matemática, no Estado da Bahia. O estudo não teve o objetivo de generalizar aspectos e características das propostas de ECS, tampouco fazer comparações que apontassem alguma delas como modelo ou motivo de críticas nas propostas de ECS implementadas nos cursos de Licenciatura em Matemática. A finalidade principal foi investigar a configuração do ECS em três instituições de ensino superior da Bahia, com vistas a ampliar os debates sobre o tema e enriquecer o conhecimento já produzido no Brasil sobre o assunto. A pesquisa foi operacionalizada com base nos documentos sobre o assunto, existentes nas instituições envolvidas e complementada com depoimentos de um grupo amplo de sujeitos participantes. Além disso, o estudo envolveu a participação de autores de livros que tratam do ECS na formação de professores de Matemática. Foram trabalhadas duas perspectivas: o Estágio Curricular Supervisionado na formação inicial do professor de Matemática e o desenvolvimento profissional desses futuros professores. Essencial destacar o processo da formação inicial do futuro professor de Matemática que passa por profundas mudanças em virtude de um conjunto de fatores impactados pela legislação, pelos novos projetos curriculares dos cursos, pelas novas demandas da sociedade, incluindo-se as expectativas das escolas em relação ao ensino-aprendizagem da Matemática. Em face do estudo realizado, a situação revelada na configuração do ECS nas instituições pesquisadas está longe de ser caracterizada como ideal. São inúmeras as dificuldades, tensões e problemas enfrentados pelos estudantes e professores no dia a dia nos cursos de formação dos professores de Matemática e nas escolas públicas. Essas mesmas deficiências foram reveladas através das análises dos diferentes documentos construídos na pesquisa, como questionários, entrevistas, memoriais dos professores e relatórios.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Formação de Professores de Matemática. Educação Matemática

**Nome:** Maria da Guia de Sousa Silva

**Orientadora:** Profa. Dr<sup>a</sup>. Marlúcia Menezes de Paiva

**Título:** Escola para os filhos dos outros: trajetória histórica da Escola Industrial de Natal (1942-1968).

**Resumo:** Este trabalho apresenta a reconstituição da trajetória histórica da Escola Industrial de Natal, no período de 1942 a 1968, fundamentada na análise de suas características culturais, sociais e pedagógicas, num processo em que as práticas educativas e os sujeitos que as constituíram foram sendo desvelados em suas ações. Nesse sentido, os conceitos de memória e cultura escolar ocuparam um lugar central para a compreensão dos elementos que caracterizaram a sua organização administrativa e pedagógica como, por exemplo, o currículo, finalidades, normas disciplinares, clientela, professores, dirigentes e a configuração do poder institucional. Criada para atender à demanda de um processo industrial que se fortaleceu no país, a Escola Industrial de Natal foi se constituindo num espaço, majoritariamente, ocupado por sujeitos, oriundos dos grupos sociais economicamente desfavorecidos da sociedade, em busca de uma formação profissional que lhes garantisse o exercício de uma profissão. O recorte temporal de 1942 a 1968 permitiu verificar as mudanças provocadas pela Lei Orgânica do Ensino Industrial, de 1942, e a Lei nº 3.552, de 1959, na estrutura organizativa dessa escola. Nesse contexto, uma característica que se evidenciou foi o propósito de fazer fluir entre os estudantes o amor à pátria, o respeito aos valores cívicos e a crença de que o ensino industrial seria capaz de impulsionar o desenvolvimento do país, aspecto que tomou uma maior dimensão a partir dos anos de 1950. Marcaram o caráter disciplinador dessa instituição o controle sobre as ações dos sujeitos, desenvolvido por meio de múltiplas práticas educativas, nos espaços específicos e no tempo previamente determinado, sob o olhar constante daqueles que participavam de alguma forma da condução desse processo. Por outro lado, a formação profissional e humana, assegurada aos seus alunos, possibilitou novas oportunidades de inserção social não só no Estado do RN, mas também em outras regiões do Brasil. Contraditoriamente, durante a sua trajetória, a Escola Industrial de Natal permaneceu sendo vista como uma instituição organizada, com bons professores, porém destinada aos **filhos dos outros**.

**Palavras-chave:** História da Educação. Ensino Profissional. Escola Industrial. Cultura Escolar. Disciplinamento.

**Nome:** Maria das Dôres de Sousa

**Orientadora:** Profa. Dr<sup>a</sup>. Márcia Maria Gurgel Ribeiro

**Título:** Identidade e docência: o saber-fazer do professor de Sociologia do ensino médio das escolas públicas estaduais de Picos-PI.

**Resumo:** Este estudo aborda aspectos sobre a identidade e a docência no cotidiano do professor de Sociologia do Ensino Médio de escolas públicas estaduais da cidade de Picos/PI. Tem como objetivo compreender as inter-relações entre o saber-fazer e o processo de construção da identidade profissional desses professores. O percurso da Sociologia como disciplina nesse nível de ensino é marcado por processos de inclusão e exclusão, distinguindo-se por uma situação de instabilidade em relação às outras disciplinas. Porém, em junho de 2008, a Lei 11.684 incluiu a Sociologia como disciplina obrigatória em todas as séries do Ensino Médio. O encaminhamento teórico-metodológico deste trabalho tem como base a pesquisa qualitativa do tipo etnográfico aplicada à educação, possibilitando a realização de análise documental, a aplicação de questionários e de entrevistas semiestruturadas individuais e coletiva e a observação em quatro escolas públicas estaduais da cidade de Picos/PI. As análises das informações foram embasadas em alguns procedimentos da análise de conteúdo fundados nas proposições de Bardin, (1997) e Franco (2008). As informações foram sistematizadas em matrizes que conduziram à identificação dos temas agrupados em dois eixos categóricos: a formação para a docência: a busca de sentido na experiência do ser; e o exercício da docência: o cotidiano do professor de Sociologia do Ensino Médio. O estudo empreendido possibilita entender os sentidos que os professores sujeitos da pesquisa conferem à atividade docente como pautados nas situações concretas e nas experiências vivenciadas no contexto escolar. Esses sentidos atribuídos foram relevantes para a compreensão das inter-relações estabelecidas entre o saber-fazer a construção da identidade docente de tais professores. Os professores de Sociologia investigados, quase na sua totalidade, não possuem formação específica em Ciências Sociais, tornando-se professores de Sociologia por carência da escola e para completar a carga horária. Porém, apesar das inúmeras dificuldades vivenciadas na prática da disciplina, todos são

favoráveis à sua inclusão no Ensino Médio. Eles têm uma visão clara de que, por meio do trabalho dos conteúdos teóricos da disciplina com o cotidiano dos alunos, ao utilizarem estratégias de ensino que valorizam a relação dos conhecimentos que estão dispostos na sociedade em geral, a Sociologia proporciona uma análise crítica da realidade na qual estão inseridos.

**Palavras-chave:** Professor de Sociologia. Ensino Médio. Saber-fazer. Identidade profissional

**Nome:** Maria José Costa dos Santos

**Orientadora:** Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

**Título:** Geometria e simetria nas rendas de bilro: contribuições para matemática escolar.

**Resumo:** A tese tem como objetivo descrever e analisar características e princípios dos padrões das rendas de bilro de modo a estabelecer relações com a Matemática escolar, principalmente, no que se refere aos tópicos como geometria, simetria, isometria, área, perímetro, entre outros. Desse modo, elaboramos atividades didáticas, com base na Matemática explorada nos padrões da criação da renda de bilro, visando concretizar um exercício investigatório nas aulas de Matemática, de modo que, sejam estabelecidas relações conceituais entre a prática investigada e os conteúdos da Matemática escolar. Para satisfazer esses objetivos buscamos apoio metodológico na pesquisa bibliográfica, do tipo documental em catálogos como da Professora Valdelice Girão (1984) e também de Dawson (1984). Realizamos também a pesquisa empírica durante as visitas ao museu do Ceará e ao Centro das rendeiras na Prainha-Aquiraz/Ceará. Para realizar as atividades didáticas nos apoiamos em Mendes (2009). Consideramos relevante essa abordagem de ensino porque pressupõe a experiência direta do aprendiz com situações reais vivenciadas, nas quais a abordagem instrucional é centrada no aluno. Desse modo, concluímos que para o ensino de conteúdos como geometria, simetria, isometria, relação entre perímetro e área, entre outros que são abordados na Educação Básica, os modelos decorrentes da criação da renda de bilro e outros modelos já descritos na tradição cearense podem ser usados como artefato cultural na criação de atividades didáticas.

**Palavras-chave:** renda de bilro; estudos de geometria; simetria; atividades didáticas.



**Nome:** Miguel Chaquiam

**Orientadora:** Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

**Título:** **Guilherme de La Penha: uma história do seu itinerário intelectual em três dimensões.**

**Resumo:** Este estudo tem como foco central a historiografia brasileira da ciência, voltando-se especificamente para a vida e obra de um matematico-físico da contemporaneidade e passa a fazer parte de uma série de pesquisas que investigam, organizam e descrevem itinerários pessoais, intelectuais e profissionais de cientistas e educadores brasileiros. O objeto de análise constitui-se em organizar e descrever a história de vida, formação, atuação profissional e produção científica de Guilherme Mauricio Souza Marcos de La Penha (Guilherme de La Penha), considerando sua trajetória acadêmica, profissional e intelectual, de modo que a sua produção acadêmica e intelectual seja disseminada junto a comunidade científica e acadêmica brasileira. O estudo tomou a pesquisa histórica como base teórico-metodológica para a construção de uma primeira aproximação da história sobre vida e obra de Guilherme de La Penha com vista argumentar favoravelmente sobre seu perfil de um intelectual múltiplo, cujo pensamento sobre ciência, tecnologia, formação de cientistas e educadores estiveram em harmonia nos seus escritos e na sua prática profissional. Neste sentido, tomou-se os aspectos teóricos relacionados a pesquisa histórica, biografias, itinerários intelectuais, arquivos e inventários como fontes e veículos de construção histórica tendo em vista apontar os elementos essenciais a formação de um perfil transdisciplinar do intelectual historiado. Os resultados apontaram em diversas direções dentre as quais pode-se destacar a criação da Seca Guilherme de La Penha, a produção de vários artigos e a proposta de exposições documentais que possam contribuir para o entendimento da implantação de uma área científica no Estado do Para, área essa que não se reduz apenas a produção do conhecimento, e sim, inclui a difusão, que se estabelece de diversos meios, principalmente através da educação. Assim foi possível assegurar que La Penha tem um perfil intelectual que pode ser considerado um intelectual transdisciplinar que defende a possibilidade de se formar um cientista uno e múltiplo, de atitude não linear e que dialoga com todas outras áreas de modo a ser compreendido sob um modelo de cientista neo-iluminista para o século XXI.

**Palavras-chave:** Guilherme de La Penha; itinerario intelectual; biografia de matematicos; historia da matematica; educacao matematica.

**Nome:** Pauleany Simões de Moraes

**Orientadora:** Profa. Dr<sup>a</sup> Magna França

**Título:** As relações de poder na gestão da Escola Estadual Presidente Kennedy em Natal/RN: as ações decisórias dos órgãos colegiados - o conselho de escola e o caixa escolar.

**Resumo:** O presente trabalho analisou as relações de poder na gestão da Escola Estadual Presidente Kennedy, compreendendo as decisões deliberadas no Conselho Escolar e Caixa Escolar que orientaram a organização da escola. Procurou-se perceber os modelos de gestão que influenciaram a organização escolar, promovendo contradições na condução do processo decisório. A gestão escolar encontra-se intensamente marcada por modelos de gestão oriundos da lógica empresarial como é o caso do gerencialismo e da burocracia. A formulação de políticas educacionais baseadas no gerencialismo propôs uma *gestão centrada na escola* com intensa responsabilização (*accountability*) da comunidade escolar no planejamento e no acompanhamento dos serviços públicos. As influências desses modelos subsidiam relações de poder hierarquizadas que comprometem as ações decisórias dos órgãos colegiados para a democratização da gestão da escola. Para desenvolver a pesquisa sobre o poder, fundamentou-se nos estudos de Bourdieu e Foucault. Esses autores entendem o poder em um sistema relacional em sentido duplo, tanto em seu sentido disciplinador como na possibilidade de resistência. Desenvolveu-se uma matriz teórico-metodológica voltada para a revisão de literatura, análise documental, entrevistas semiestruturadas com doze representantes dos segmentos pertencentes ao Conselho de Escola e Caixa Escolar, bem como observações em reuniões com produção de notas de campo. Identificou-se que as relações de poder vivenciadas na organização da escola e atuação dos colegiados são marcadas pelas transformações da gestão pública ao longo dos anos, promovendo contradições entre a concepção da gestão empresarial oriunda da lógica empresarial e a perspectiva da gestão democrática subsidiada por documentos legislativos oficiais em âmbito nacional e estadual. As observações em reuniões e as análises das atas mostraram que os representantes relacionados à gestão (presidente e gestora da escola) possuem posição privilegiada no que concerne à exposição de suas proposições, tendo

maiores possibilidades de tomar posição no jogo político de atuação dos órgãos colegiados. Observou-se, ainda, que a irregularidade das reuniões, particularmente do Caixa Escolar, limita à vivência de atuação dos representantes em reflexões referentes ao planejamento e acompanhamento das ações de gestão da escola. Os relatos dos representantes do Conselho de Escola mostraram que determinados segmentos relacionados à gestão reconhecem seu poder de decisão, no entanto os demais pouco interferem na tomada de posição, intervindo no processo decisório de maneira a expor os anseios dos que representam. No Caixa Escolar, a análise das atas e as entrevistas revelam restritos momentos de encontro dos representantes, sendo esses apenas para escolha ou aprovação do plano de aplicação elaborado pela gestão da escola. Nos resultados, não houve indícios de momentos de reflexões para o estudo das melhores possibilidades para a aplicabilidade dos recursos. Esse órgão colegiado (Caixa Escolar) tem atuação questionável para planejamento e acompanhamento da aplicabilidade dos recursos financeiros da Escola. De modo geral, verificou-se que a Escola Estadual Presidente Kennedy ainda vivencia relações de poder hierarquizadas que comprometem a institucionalização da gestão democrática em que os diversos segmentos representativos possam assumir posição no jogo político de processos decisórios necessários à organização da escola.

**Palavras-chave:** Relações de poder. Poder de decisão. Órgãos colegiados. Gestão Democrática na Escola.

**Nome:** Rouseane da Silva Paula

**Orientadora:** Prof. Dr. Moisés Domingos Sobrinho

**Título:** Representações sociais do "ser idoso" e suas implicações para a assistência e práticas educativas voltadas à população idosa em Natal/RN.

**Resumo:** No Brasil, os idosos correspondem a 21 milhões da população, 11,3% total da população. A pesquisa cujo objetivo foi investigar as representações sociais do ser idoso e sua influência sobre as práticas educativas para a velhice, aconteceu nos grupos de convivência e envolveu 103 idosos, os sujeitos da pesquisa tinham acima de 60 anos. Para tanto apoiamos-nos, dentre outros suportes, na teoria das representações sociais de Serge Moscovici e na teoria do Núcleo Central desenvolvida por Jean-Claude Abric (2000), bem como, nos estudos sobre envelhecimento humano (NERI, 2001; ELIAS, 2001; MATTA, 2003, PEIXOTO, 2005, BOSI, 2002). Do ponto de vista metodológico, utilizamos o método de determinação do núcleo central e entrevistas semi-estruturadas com idosos não participantes dos grupos de contraste para fins de contraste. Realizamos também a análise da frequência de evocação e ordem média de evocação, conforme propõe Abric (2000) e a análise categorial de conteúdo para entrevistas e justificativas das evocações. A análise das evocações foi realizada pelo software EVOC 2000, este apresentou o quadro com os possíveis elementos do Núcleo Central da representação social para o grupo investigado: *feliz, saúde, liberdade, e vida*. Ao analisarmos a estrutura do conteúdo representacional, identificamos que as cognições *feliz e liberdade* estão associadas à natureza descritiva da representação social, enquanto as cognições *vida e saúde* referem-se a natureza prescritiva para os idosos. Constatamos que acontece a reprodução do discurso circulante e estereotipado da velhice como “melhor idade” e, ao mesmo tempo, como sinônimo de doenças; o que reproduz práticas estigmatizadas, com base em atividades recreativas e, por vezes, a infantilização dessa população. Assim, a representação social compreendida como um guia para a ação, nesta visão estigmatizada da pessoa idosa, resulta em práticas educativas esvaziadas do propósito de envelhecimento com dignidade, a despeito da legislação vigente que garante esse direito para o idoso brasileiro.

**Palavras-chave:** Representação Social; Velhice; Práticas Educativas.

**Nome:** Sandra Cristinne Xavier da Câmara

**Orientadora:** Profa. Dr<sup>a</sup>. Maria da Conceição Ferrer Botelho Sgadari Passeggi

**Título:** O memorial autobiográfico. Uma tradição acadêmica do ensino superior no Brasil.

**Resumo:** A tese tem como objeto de estudo os memoriais autobiográficos. O objetivo geral é descrever o percurso histórico do memorial como uma tradição acadêmica do ensino superior no Brasil. Considerados um gênero híbrido, os memoriais trazem a peculiaridade de focalizar cientificamente trajetórias de vida. A investigação situa-se em três vertentes que se articulam: História da Educação, práticas educativas e usos da Linguagem, as quais nos permitem dialogar com múltiplas referências teórico-metodológicas na sustentação de nossas análises. O *corpus* utilizado para a análise constituiu-se por 40 memoriais autobiográficos, assim distribuídos: 16 memoriais acadêmicos, datados de 1935 a 1970; 07 memoriais acadêmicos, datados de 1980 a 2007; e 17 memoriais de formação, datados de 1995 a 2000. Nesse *corpus* reunimos, ainda, documentos oficiais, que dizem respeito à legislação disposta em editais, resoluções, portarias, regimentos, com os quais tivemos como propósitos: 1) conhecer e compreender o contexto maior de regulamentação do ensino superior no Brasil e seus aspectos concernentes à carreira do magistério superior; 2) investigar a escrita dos memoriais à luz do discurso injuntivo característico dos editais e resoluções nos quais se pautavam. A análise do memorial respaldada na legislação que o regulamenta permitiu reconstituir a imagem do professor ao longo de 80 anos na universidade pública brasileira. Para tanto, o trabalho foi desenvolvido no marco teórico-metodológico da pesquisa (auto)biográfica em Educação e dos estudos sociolinguísticos sobre os gêneros do discurso e as tradições discursivas. As investigações revelam o memorial como um gênero acadêmico no qual se entrelaça a história acadêmico-profissional do professor com a história da carreira do magistério superior no Brasil. Ancorados na perspectiva bakhtiniana sobre os gêneros do discurso, segundo a qual os gêneros evoluem e se complexificam à medida que seus contextos de uso também evoluem e se tornam mais complexos, os resultados de nossas análises permitiram correlacionar, nas décadas estudadas, as alterações dos memoriais ao contexto sociohistórico e ao seu uso como uma prática educativa no âmbito da universidade. Desse modo, as análises evidenciaram

que essas escritas de si: passam da subjetividade latente para a pura objetividade entre as décadas de 1930 e 1960; apresentam total apagamento do sujeito entre as décadas de 1960 a 1970; ressurgem na década de 1980, tendo como marco o memorial da professora Magda Soares; expandem-se e diversificam-se a partir dos anos 1990, tornando-se também um dispositivo de formação e de projeção profissional. No que concerne aos usos da linguagem, investigamos a relação do sujeito com a linguagem, especificamente a manifestação da alteridade no tecido discursivo dos memoriais. Nessa vertente, as análises apontaram a influência do discurso de autoridade na formação do professor; dos discursos de injunção no processo de inserção profissional e de reinvenção de si no processo de autoria. Nesse sentido, o memorial autobiográfico revela-se como expressão específica da esfera cultural da academia brasileira e nos permite confirmar a hipótese de que cada memorial trata de uma situação singular-plural, ao apresentar uma articulação dialética entre o privado e o público, segundo as estruturas institucionais, nas quais e com as quais o professor|a se formou e com as quais dialoga.

**Palavras-chave:** Memorial autobiográfico. Ensino superior. Pesquisa (auto)biográfica. História da Educação. Alteridade.

**Nome:** Sandra Lúcia Paris

**Orientadora:** Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

**Título:** Os ateliês (auto)formativos como possibilidades de mediação na constituição do sujeito docente da educação matemática.

**Resumo:** O objeto de estudo que origina esta tese é o uso de ateliês (auto)formativos como um processo fundamental para a constituição do sujeito docente da Educação Matemática. As finalidades centrais do trabalho foram descrever e analisar um processo formativo de professores de Matemática apoiado na metodologia da pesquisa-formação, cujos procedimentos se efetivaram com a prática de ateliês (auto)formativos como uma forma de contribuir para a constituição do sujeito docente na Educação Matemática. A pesquisa foi realizada com um grupo de professores de matemática do município de Nova Cruz, Rio Grande do Norte por meio de um processo de formação continuada concretizado nos ateliês formativos tendo como meta principal a realização de sessões (auto)formativas do grupo com vistas a levar os participantes ao alcance de sua autonomia nas suas transformações pessoais e profissionais. Os resultados obtidos nos processos formativos mostraram a necessidade de se desenvolver atividades de ensino de Matemática como contribuição para superar as dificuldades conceituais dos professores, além das suas (auto)reflexões sobre si e sobre os processos educativos aos quais estão inseridos. Os resultados suscitaram algumas proposições acerca de ateliês (auto)formativos que poderão se constituir em práticas a serem incluídas nas estruturas curriculares ou materializar-se como estratégia de trabalho pedagógico nos cursos de formação de professores de Matemática. Além disso, podem se constituir em uma atividade administrativo-pedagógica a ser instituída nas escolas públicas de Educação Básica.

**Palavras-chave:** Ateliês (auto)formativos. Formação de professores de Matemática. Educação Matemática. (Auto)formação.



**Nome:** Valcinete Pepino de Macedo

**Orientadora:** Prof. Dr. Antonio Cabral Neto

**Título:** Trabalho e formação docente na rede municipal de ensino de Natal.

**Resumo:** O estudo “Trabalho e formação docente na rede municipal de ensino de Natal” teve por objetivo analisar a formação e as condições de trabalho dos docentes na rede municipal de ensino de Natal, situando-as no cenário das políticas públicas delineadas para a Educação Básica (2005-2010). A tese firma-se na perspectiva de que as reformas educacionais implementadas, pelo governo brasileiro, ao buscarem responder às novas demandas contextuais advindas do mundo do trabalho e da globalização, exigindo dos professores níveis, cada vez mais, elevados de qualificação e constante ampliação de suas funções docentes na escola, têm, ao mesmo tempo, se configurado como uma estratégia de intensificação do trabalho docente. O campo empírico do estudo foi constituído por 13 escolas da rede municipal que ofertam o ensino fundamental. Participaram do estudo 417 sujeitos docentes pertencentes à rede municipal de ensino de Natal, duas representantes da Secretaria Municipal de Educação de Natal (SME) que atuam na equipe pedagógica e uma representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte. Os procedimentos/instrumentos utilizados na pesquisa foram: revisão bibliográfica, pesquisa documental, questionários, entrevista e registro de informações em diário de campo. O estudo constatou que a maioria dos docentes que atua na rede municipal de ensino ingressou por meio de concurso público, atendendo, assim, à exigência da Lei 9.394/96. Grande parte dos docentes possui a formação inicial exigida para atuar na educação fundamental, mas com limitações porque não vem atendendo às necessidades do sistema de ensino. A SME possui um plano de formação continuada dos docentes compatível com as ideias defendidas na atualidade por pesquisadores dessa temática. Existe, todavia, uma desarticulação entre a proposta do plano e as estratégias de formação, visto que, na prática, têm predominado ações pontuais e repetitivas que não contemplam as necessidades formativas dos docentes, tampouco as demandas do sistema. Embora as condições de trabalho sejam avaliadas, pelos sujeitos docentes, como relativamente boas, observam-se limites com relação à estrutura física das escolas (paredes sujas, com

buracos, ventiladores quebrados, carteiras e cadeiras velhas, quadros envelhecidos e manchados, banheiros inadequados, manutenção precária dos computadores, dentre outros). Constatou-se, também, que vêm ocorrendo uma ampliação nas funções dos docentes e uma intensificação de seu trabalho materializado na sobrecarga de atividades realizadas no cotidiano da escola (e fora dela) e nas exigências de participação em atividades que vão além daquelas inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, como a elaboração do projeto político-pedagógico, participação em colegiados, registro de informações do aluno solicitadas pela SME e a participação em comissões.

**Palavras-chave:** Trabalho docente. Formação continuada. Condições de trabalho.

**Nome:** Valcinete Pepino de Macedo

**Orientadora:** Prof. Dr. Antonio Cabral Neto

**Título:** Trabalho e formação docente na rede municipal de ensino de Natal.

**Resumo:** O estudo “Trabalho e formação docente na rede municipal de ensino de Natal” teve por objetivo analisar a formação e as condições de trabalho dos docentes na rede municipal de ensino de Natal, situando-as no cenário das políticas públicas delineadas para a Educação Básica (2005-2010). A tese firma-se na perspectiva de que as reformas educacionais implementadas, pelo governo brasileiro, ao buscarem responder às novas demandas contextuais advindas do mundo do trabalho e da globalização, exigindo dos professores níveis, cada vez mais, elevados de qualificação e constante ampliação de suas funções docentes na escola, têm, ao mesmo tempo, se configurado como uma estratégia de intensificação do trabalho docente. O campo empírico do estudo foi constituído por 13 escolas da rede municipal que ofertam o ensino fundamental. Participaram do estudo 417 sujeitos docentes pertencentes à rede municipal de ensino de Natal, duas representantes da Secretaria Municipal de Educação de Natal (SME) que atuam na equipe pedagógica e uma representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte. Os procedimentos/instrumentos utilizados na pesquisa foram: revisão bibliográfica, pesquisa documental, questionários, entrevista e registro de informações em diário de campo. O estudo constatou que a maioria dos docentes que atua na rede municipal de ensino ingressou por meio de concurso público, atendendo, assim, à exigência da Lei 9.394/96. Grande parte dos docentes possui a formação inicial exigida para atuar na educação fundamental, mas com limitações porque não vem atendendo às necessidades do sistema de ensino. A SME possui um plano de formação continuada dos docentes compatível com as ideias defendidas na atualidade por pesquisadores dessa temática. Existe, todavia, uma desarticulação entre a proposta do plano e as estratégias de formação, visto que, na prática, têm predominado ações pontuais e repetitivas que não contemplam as necessidades formativas dos docentes, tampouco as demandas do sistema. Embora as condições de trabalho sejam avaliadas, pelos sujeitos docentes, como relativamente boas, observam-se limites com relação à estrutura física das escolas (paredes sujas, com buracos, ventiladores quebrados, carteiras e cadeiras velhas, quadros envelhecidos e

manchados, banheiros inadequados, manutenção precária dos computadores, dentre outros). Constatou-se, também, que vêm ocorrendo uma ampliação nas funções dos docentes e uma intensificação de seu trabalho materializado na sobrecarga de atividades realizadas no cotidiano da escola (e fora dela) e nas exigências de participação em atividades que vão além daquelas inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, como a elaboração do projeto político-pedagógico, participação em colegiados, registro de informações do aluno solicitadas pela SME e a participação em comissões.

**Palavras-chave:** Trabalho docente. Formação continuada. Condições de trabalho.